EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EBIAS: O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO TRANSITORIEDADE E AÇÃO INDUTORA[1]

Lurdes Regina Borges Lima Machado
reginnalima@hotmail.com
Política e Gestão da Educação Integral e Educação de Tempo Integral

O artigo "Educação Integral na EBIAS: o Programa Mais Educação como transitoriedade e ação indutora" é resultado dos estudos realizados na Especialização em Educação Integral do Centro de Ciências da Educação – CED da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e tem como propósito promover o diálogo entre os conceitos de **transitoriedade** e **ação indutora** presentes no *Programa Mais Educação* com a formulação do projeto de Educação Integral desenvolvido em uma das escolas públicas de Ensino Fundamental de Florianópolis.

Para compreender a operacionalização da Educação Integral é indispensável discutir os conceitos de **transitoriedade** e **ação indutora** presentes no *Programa Mais Educação*. Assim, define-se como principal objetivo da pesquisa, cujos resultados estão apresentados neste texto. Problematizar e compreender como o *Programa Mais Educação* se constitui no conceito de **transitoriedade** à Educação Integral e que elementos da proposta do *Programa Mais Educação* fazem dele uma **ação indutora** à Educação Integral. Para tanto foram analisados alguns aspectos que fazem parte da dinâmica escolar, tais como: processo ensino-aprendizagem, organização curricular, tempos e espaços educativos, formação de professores e financiamento.

A pesquisa empírica foi realizada por meio de um estudo de caso e teve como objeto de observação a Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva[2] (EBIAS) em

[1] Texto apresentado como requisito parcial para a Conclusão do Curso de Especialização em Educação Integral - Programa desenvolvido no Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
[2] A EBIAS foi fundada em 31 de março de 1955 no bairro da Cachoeira do Bom Jesus e atende atualmente 780 crianças e adolescentes no Ensino Fundamental I e II.

Florianópolis. O objetivo do trabalho empírico, portanto, foi verificar de que forma o *Programa Mais Educação* consiste em elemento de **transitoriedade** e **indução** para a operacionalização da Educação Integral. Do ponto de vista metodológico, consideramos o trabalho de pesquisa do tipo pesquisa-ação[3] movimento em que o pesquisador faz parte do contexto estudado, tendo a possibilidade de distanciar-se de seu objeto, fazendo a análise baseado em levantamento bibliográfico e comparação com outras experiências contemporâneas. O levantamento de dados por meio de entrevistas também foi utilizado como instrumento de avaliação do *Programa Mais Educação* e da Educação Integral e, tanto no trabalho pedagógico, como neste texto, são balizadoras das produções e ações desenvolvidas.

[3]Segundo Tripp (2005) "Pesquisa-ação é toda tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática."